

DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO COREDE-CENTRO, RS. *Jane S. Stempkowski, Paulo Silveira* (Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, Centro de Ciências Rurais, UFSM.)

A dinâmica de crescimento populacional de uma determinada região é resultado, segundo Mattos (1997,) “da maior (ou menor) fertilidade de um determinado lugar e estaria condicionada pela presença (ou ausência) de um conjunto de fatores de atração locacional, configurados ao longo de sua história produtiva”. Desta forma procuramos conhecer e comparar a dinâmica do crescimento populacional nos municípios da região do Conselho Regional de Desenvolvimento - Centro (COREDE-CENTRO). Estes municípios foram subdivididos, através de um processo de zonificação, em três zonas onde há um grande pivô no município de Santa Maria e dois sub-pivôs em Cachoeira do Sul e Santiago. Os dados e informações foram obtidos através dos seguintes procedimentos: consulta aos estudos já realizados na região; informações do IBGE e anuário estatístico de 1997 da FEE. Observou-se que em Santa Maria, houve um fluxo migratório positivo interregional pois, a taxa de crescimento anual (TCA) de 1,40 foi maior que a taxa de crescimento vegetativa (TCV) que ficou em 1,12 ou seja, a população migrou de outras regiões para o município de Santa Maria; nos dois sub-pivôs (Cachoeira dos Sul e Santiago) houve emigração da população pois, a TCA de -0,1 e 0,7, respectivamente, foram bem menor que o valor de TCV do Estado, o mesmo se observou na maioria dos outros municípios do COREDE-CENTRO. Conclui-se que o pivô de Santa Maria possui um conjunto de fatores de atração local, o que o torna um território de alta fertilidade e atrai parte do fluxo migratório das regiões circunvizinhas (FIPE/UFSM).